

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Relações alométricas em amendoim, gergelim e mamona submetidos a ciclos de deficiência hídrica

Ciro de Miranda Pinto¹, Francisco José Fernandes Alves Távora¹, Marlos Alves Bezerra²

¹Departamento de Fitotecnia, Campus do Pici/UFC, Bloco 805, CEP 60356-000, Caixa Postal: 6035, Fortaleza - CE, fone (85) 3366-9670, e-mail: ciroagron@gmail.com, ²Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza-CE, Brasil

Objetivou-se através deste trabalho analisar duas cultivares de mamona, gergelim e amendoim, submetidas a ciclos de deficiência hídrica durante a fase vegetativa, no que concerne aos seguintes pontos: o crescimento da parte aérea e o crescimento e estratificação do sistema radicular. A pesquisa foi conduzida em casa de vegetação no Campus do Pici da Universidade Federal do Ceará, no período de janeiro a março de 2006. As sementes foram semeadas em tubos de PVC com 100 cm de comprimento e 15 cm de diâmetro, em solo de textura arenosa. As culturas foram submetidas a dois regimes hídricos - irrigação diária e ciclos de deficiência hídrica (suspensão da irrigação), iniciados aos 10 dias depois da emergência (DAE). Os ciclos de deficiência hídrica ocorreram no gergelim aos 10, 19, 26, 32, 42, 49 DAE, no amendoim aos 10, 19, 27, 36, 44, 49 e 54 DAE e na mamona 10, 19, 27, 36, 41, 48 e 55 DAE, tomando como base as observações visuais de murcha, sendo reidratadas quando não conseguiam estabelecer a turgescência com apenas uma irrigação. O amendoim apresentou a menor partição de matéria seca para as raízes; o gergelim ficou numa posição intermediária (entre o amendoim e mamona) e a mamona destinou a maior proporção de biomassa para as raízes. A matéria seca da parte aérea, sistema radicular e total foram reduzidas nas três espécies em resposta a deficiência hídrica. A relação raiz/parte aérea aumentou em resposta ao estresse hídrico nas culturas do amendoim e gergelim, enquanto na mamona essa relação permaneceu inalterada. O amendoim apresentou a maior modificação da estratificação do sistema radicular em resposta ao déficit hídrico. A mamona apresentou a menor resposta e o gergelim ficou numa posição intermediária. O

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



número de folhas e a área foliar foram reduzidos nas três espécies em resposta ao déficit hídrico.

Palavras chave: Oleaginosas, crescimento , estresse hídrico

Órgão Financiador: CNPq